



Reciclagem de resíduos urbanos no progresso dos ODS e ESG

Lídia Maria Galvão Rodrigues Praça

lpraca@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança

RESUMO

Neste trabalho pretende-se analisar o contributo da reciclagem de resíduos urbanos para o (in)cumprimento dos ODS e ESG, através da análise da evolução da taxa de reciclagem desde 2000 até 2023, para Portugal e Espanha no contexto da União Europeia (UE). Evidenciam-se as respetivas posições no *ranking* da UE e identificam-se também os Estados Membros que ao longo deste período ocuparam o 1º lugar (os que mais reciclam), bem como os que têm ocupado o extremo oposto (os que menos reciclam), permitindo uma perceção, ainda que incompleta, sobre as dificuldades no alcance das metas previstas pela Agenda 2030, para a sustentabilidade. Foram usados dados estatísticos do Gabinete de Estatística da UE (Eurostat), complementados com outras bases de dados (INE e Pordata), e uma metodologia do tipo estatística descritiva. Os resultados apurados permitem concluir que a reciclagem de resíduos urbanos, de um modo geral, tem vindo a melhorar na UE, mas, lentamente e a ritmos bastante diferentes entre os vários Estados Membros, não contribuindo, em alguns casos, como era necessário e desejável para o progresso dos ODS / ESG, e comprometendo por essa via, o grande objetivo da Sustentabilidade.

Palavras-chave: estados-membros; *ranking*; reciclagem; resíduos